

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	9
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	21
DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	22
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
Notas Explicativas	32

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	60
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	63
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente
--

65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.614.353.076
Preferenciais	0
Total	1.614.353.076
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.051.671
Preferenciais	0
Total	1.051.671

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	22/03/2016	Juros sobre Capital Próprio	17/08/2016	Ordinária		0,04700
Reunião do Conselho de Administração	28/06/2016	Juros sobre Capital Próprio	17/08/2016	Ordinária		0,05670
Reunião do Conselho de Administração	26/07/2016	Dividendo	17/08/2016	Ordinária		0,03630
Reunião do Conselho de Administração	20/09/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/03/2017	Ordinária		0,04942
Reunião do Conselho de Administração	13/12/2016	Juros sobre Capital Próprio	15/03/2017	Ordinária		0,06690
Reunião do Conselho de Administração	21/02/2017	Dividendo	15/03/2017	Ordinária		0,06369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	6.188.994	6.215.117	5.180.037
1.01	Ativo Circulante	1.307.732	1.155.109	1.023.924
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	748.385	1.023.357	886.700
1.01.01.01	Caixa e Bancos	18	29	24
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	748.367	1.023.328	886.676
1.01.02	Aplicações Financeiras	395.822	0	57.699
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.952	17.926	8.948
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.952	17.926	8.948
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	143.573	113.826	70.577
1.01.08.03	Outros	143.573	113.826	70.577
1.01.08.03.01	Dividendos	0	1.040	2.453
1.01.08.03.02	Juros sobre o Capital Próprio	143.573	112.786	68.124
1.02	Ativo Não Circulante	4.881.262	5.060.008	4.156.113
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.173	9.031	3.987
1.02.01.06	Tributos Diferidos	811	781	557
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	811	781	557
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	24	10	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	24	10	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.338	8.240	3.430
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	4.338	8.240	3.430
1.02.02	Investimentos	4.871.610	5.046.381	4.147.413
1.02.02.01	Participações Societárias	4.871.610	5.046.381	4.147.413
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.871.610	5.046.381	4.147.413
1.02.03	Imobilizado	4.479	4.596	4.713
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.479	4.596	4.713

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	6.188.994	6.215.117	5.180.037
2.01	Passivo Circulante	221.379	181.217	118.793
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.433	7.361	4.090
2.01.01.01	Obrigações Sociais	10.433	7.361	4.090
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.149	14.205	9.336
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.149	14.205	9.336
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	92	145	95
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	19.057	14.060	9.241
2.01.05	Outras Obrigações	191.797	159.651	105.367
2.01.05.02	Outros	191.797	159.651	105.367
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	191.022	158.209	104.174
2.01.05.02.04	Outros	775	1.442	1.193
2.02	Passivo Não Circulante	4.741	4.520	4.859
2.02.02	Outras Obrigações	0	0	873
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	0	873
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	0	0	873
2.02.04	Provisões	4.741	4.520	3.986
2.03	Patrimônio Líquido	5.962.874	6.029.380	5.056.385
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-68.092	-74.113	-67.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.971	2.474	1.817
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.924	-17.069	-8.418
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	-58.139	-59.518	-60.956
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630	3.658
2.03.04	Reservas de Lucros	1.993.631	1.430.422	846.159
2.03.04.01	Reserva Legal	161.420	105.539	47.736
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.729.461	1.194.329	630.929
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	102.750	130.554	167.494

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	442.032	493.106	548.750
2.03.06.01	Custo Atribuído	442.032	493.106	548.750
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	57.700	642.362	191.402
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.948	5.774	0
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	84.648	636.588	191.402

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.009.903	1.057.197	876.848
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.752	-3.883	-3.232
3.04.02.01	Honorários	-2.219	-2.225	-1.915
3.04.02.02	Outras Despesas	-1.533	-1.658	-1.317
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	7.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.401	-3.978	-3.108
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.016.056	1.065.058	876.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.009.903	1.057.197	876.848
3.06	Resultado Financeiro	108.646	99.646	81.409
3.06.01	Receitas Financeiras	108.889	99.855	81.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-243	-209	-134
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.118.549	1.156.843	958.257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-925	-778	-3.531
3.08.01	Corrente	-954	-1.003	-1.111
3.08.02	Diferido	29	225	-2.420
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.117.624	1.156.065	954.726
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.117.624	1.156.065	954.726
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,69278	0,71669	0,59183
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,69238	0,71615	0,59137

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	1.117.624	1.156.065	954.726
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-584.662	450.960	60.636
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	-551.940	445.186	60.636
4.02.02	Hedge Accounting	-32.722	5.774	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	532.962	1.607.025	1.015.362

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	98.434	73.492	68.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	104.300	93.117	83.105
6.01.01.01	Lucro antes dos Impostos	1.118.549	1.156.843	958.257
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	117	117	117
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-1.016.056	-1.065.058	-876.188
6.01.01.05	Provisão de Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	221	0	0
6.01.01.06	Outros	1.469	1.215	919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.551	-21.854	-16.013
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	-12.261	-26.672	-9.353
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	6.716	5.772	-5.628
6.01.02.03	Imposto de Renda e Contrib. Social Pagos	-1.006	-954	-1.032
6.01.03	Outros	685	2.229	1.765
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	132.991	598.454	411.393
6.02.02	Recebimento de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	585.418	540.755	469.092
6.02.03	Aplicação Financeira de Longo Prazo	-395.822	57.699	-57.699
6.02.04	Investimentos	-56.605	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-506.397	-535.289	-464.456
6.03.01	Pgto de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	-511.542	-526.638	-465.560
6.03.03	Ações em Tesouraria	5.145	-8.651	1.104
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-274.972	136.657	15.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.023.357	886.700	870.906
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	748.385	1.023.357	886.700

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.021	0	-475.701	0	-469.680
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-503	0	442	0	-61
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.530	0	0	0	6.530
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.565	0	-58.565
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-417.578	0	-417.578
5.04.08	Transações de Capital	0	-6	0	0	0	-6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.168.698	-635.736	532.962
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.117.624	0	1.117.624
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	51.074	-635.736	-584.662
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-551.940	-551.940
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.722	-32.722
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	51.074	-51.074	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	591.013	-720.801	0	-129.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	591.013	-591.013	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	766	0	766
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.556	0	-462.841	0	-469.397
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	657	0	-628	0	29
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.223	0	0	0	-10.223
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.010	0	0	0	3.010
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-133.904	0	-133.904
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-328.309	0	-328.309
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.214.005	395.316	1.609.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.156.065	0	1.156.065
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	57.940	395.316	453.256
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	445.186	445.186
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	5.774	5.774
5.05.02.07	Custo Atribuído	0	0	0	0	2.296	2.296
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	57.940	-57.940	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-28	621.203	-788.104	0	-166.929
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	621.203	-621.203	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-28	0	28	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-167.494	0	-167.494
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	565	0	565
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-63.535	1.015.426	163.174	724.267	4.557.772
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-63.535	1.015.426	163.174	724.267	4.557.772
5.04	Transações de Capital com os Sócios	815.533	-311	-815.533	-353.872	0	-354.183
5.04.01	Aumentos de Capital	815.533	0	-815.533	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	492	0	-206	0	286
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.896	0	0	0	1.896
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-125.335	0	-125.335
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-228.331	0	-228.331
5.04.08	Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	999.477	15.885	1.015.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954.726	0	954.726
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	44.751	15.885	60.636
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	60.636	60.636
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	44.751	-44.751	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-53	478.772	-641.285	0	-162.566
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	478.772	-478.772	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-53	0	53	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	608	0	608
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.167	-2.199	5.266
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-450	-446	-392
7.02.04	Outros	-1.717	-1.753	5.658
7.03	Valor Adicionado Bruto	-2.167	-2.199	5.266
7.04	Retenções	-116	-117	-117
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-116	-117	-117
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-2.283	-2.316	5.149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.124.944	1.164.913	957.731
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.016.056	1.065.058	876.188
7.06.02	Receitas Financeiras	108.888	99.855	81.543
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.122.661	1.162.597	962.880
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.122.661	1.162.597	962.880
7.08.01	Pessoal	3.317	4.990	4.026
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.159	4.815	3.878
7.08.01.02	Benefícios	67	71	71
7.08.01.03	F.G.T.S.	91	104	77
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.509	1.340	4.004
7.08.02.01	Federais	1.509	1.340	4.004
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	211	202	124
7.08.03.01	Juros	211	202	124
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.117.624	1.156.065	954.726
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	417.578	328.309	228.331
7.08.04.02	Dividendos	161.315	264.458	292.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	538.731	563.298	433.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	13.509.331	14.261.541	11.782.630
1.01	Ativo Circulante	9.127.483	9.589.344	8.063.213
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.390.662	3.277.115	3.284.275
1.01.01.01	Caixas e Bancos	223.267	477.710	302.346
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	3.167.395	2.799.405	2.981.929
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.373.287	1.157.644	865.162
1.01.03	Contas a Receber	2.251.922	2.545.927	1.867.864
1.01.03.01	Clientes	2.251.922	2.545.927	1.867.864
1.01.04	Estoques	1.575.055	2.009.254	1.704.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	269.626	266.944	159.446
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	269.626	266.944	159.446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	266.931	332.460	181.547
1.01.08.03	Outros	266.931	332.460	181.547
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.443	7.519	8.766
1.01.08.03.02	Outros	251.488	324.941	172.781
1.02	Ativo Não Circulante	4.381.848	4.672.197	3.719.417
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	397.383	619.206	161.644
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	214	1.047
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	0	214	1.047
1.02.01.06	Tributos Diferidos	130.291	131.327	55.864
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	130.291	131.327	55.864
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	267.092	487.665	104.733
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	48.476	55.810	44.394
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.296	16.640	19.221
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	169.221	371.208	34.974
1.02.01.09.06	Outros	39.099	44.007	6.144
1.02.02	Investimentos	223	1.379	8.224
1.02.02.01	Participações Societárias	223	1.379	1.004

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	223	1.379	1.004
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	0	0	7.220
1.02.03	Imobilizado	3.032.716	3.264.898	2.877.942
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.032.716	3.264.898	2.877.942
1.02.04	Intangível	951.526	786.714	671.607
1.02.04.01	Intangíveis	161.200	117.394	81.317
1.02.04.01.02	Outros	161.200	117.394	81.317
1.02.04.02	Goodwill	790.326	669.320	590.290

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	13.509.331	14.261.541	11.782.630
2.01	Passivo Circulante	3.278.855	3.494.850	3.379.017
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	199.543	191.077	173.382
2.01.01.01	Obrigações Sociais	199.543	191.077	173.382
2.01.02	Fornecedores	562.851	566.769	445.577
2.01.03	Obrigações Fiscais	125.062	121.461	148.335
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	125.062	121.461	148.335
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.241	28.160	84.714
2.01.03.01.02	Outros	95.821	93.301	63.621
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	991.433	1.284.633	1.462.493
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	991.433	1.284.633	1.462.493
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	642.413	637.552	779.146
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	349.020	647.081	683.347
2.01.05	Outras Obrigações	1.399.966	1.330.910	1.149.230
2.01.05.02	Outros	1.399.966	1.330.910	1.149.230
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	191.365	172.484	111.707
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	577.688	486.225	590.815
2.01.05.02.05	Participação nos Lucros	124.764	143.897	111.173
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	37.519	1.438	2.461
2.01.05.02.07	Contas a pagar - controladas no exterior	182.426	209.867	86.384
2.01.05.02.08	Outros	286.204	316.999	246.690
2.02	Passivo Não Circulante	4.159.644	4.610.631	3.264.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.408.892	3.868.335	2.615.049
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.408.892	3.868.335	2.615.049
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.887.571	1.747.118	1.701.409
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.521.321	2.121.217	913.640
2.02.02	Outras Obrigações	157.147	159.632	107.463
2.02.02.02	Outros	157.147	159.632	107.463

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2016	Penúltimo Exercício 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 31/12/2014
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	911	783	9.011
2.02.02.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	51.854	16.248	12.147
2.02.02.02.05	Outros	104.382	142.601	86.305
2.02.03	Tributos Diferidos	159.203	242.696	282.989
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	159.203	242.696	282.989
2.02.04	Provisões	434.402	339.968	258.849
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.070.832	6.156.060	5.139.263
2.03.01	Capital Social Realizado	3.533.973	3.533.973	3.533.973
2.03.02	Reservas de Capital	-68.092	-74.113	-67.557
2.03.02.04	Opções Outorgadas	1.971	2.474	1.817
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.924	-17.069	-8.418
2.03.02.07	Ágio na Transação de Capital	-58.139	-59.518	-60.956
2.03.03	Reservas de Reavaliação	3.630	3.630	3.658
2.03.04	Reservas de Lucros	1.993.631	1.430.422	846.159
2.03.04.01	Reserva Legal	161.420	105.539	47.736
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.729.461	1.194.329	630.929
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	102.750	130.554	167.494
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	442.032	493.106	548.750
2.03.06.01	Custo Atribuído	442.032	493.106	548.750
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	57.700	642.362	191.402
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-26.948	5.774	0
2.03.08.02	Ajustes Acumulados de Conversão	84.648	636.588	191.402
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	107.958	126.680	82.878

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	9.367.008	9.760.323	7.840.757
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.731.229	-6.994.735	-5.356.260
3.03	Resultado Bruto	2.635.779	2.765.588	2.484.497
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.572.105	-1.607.343	-1.390.145
3.04.01	Despesas com Vendas	-924.999	-950.252	-820.471
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-465.383	-458.953	-386.112
3.04.02.01	Honorários dos Administradores	-22.600	-22.194	-20.148
3.04.02.02	Outras	-442.783	-436.759	-365.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	15.526	28.351	15.902
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-197.249	-226.489	-199.464
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.063.674	1.158.245	1.094.352
3.06	Resultado Financeiro	215.840	145.483	133.577
3.06.01	Receitas Financeiras	816.087	1.345.633	785.503
3.06.02	Despesas Financeiras	-600.247	-1.200.150	-651.926
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.279.514	1.303.728	1.227.929
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-151.682	-137.918	-265.613
3.08.01	Corrente	-245.415	-234.116	-271.583
3.08.02	Diferido	93.733	96.198	5.970
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.127.832	1.165.810	962.316
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.127.832	1.165.810	962.316
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.117.624	1.156.065	954.726
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.208	9.745	7.590
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,69278	0,71669	0,59183
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,69238	0,71615	0,59137

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.127.832	1.165.810	962.316
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-605.865	465.455	60.348
4.02.01	Ajustes Acumulados de Conversão de moedas	-573.143	459.681	60.348
4.02.02	Hedge Accounting	-32.722	5.774	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	521.967	1.631.265	1.022.664
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	532.962	1.607.025	1.015.362
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-10.995	24.240	7.302

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.130.912	982.442	1.215.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.089.478	2.140.082	1.860.652
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	1.279.514	1.303.728	1.227.929
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	343.257	319.358	250.477
6.01.01.04	Participação nos Resultados dos Colaboradores	168.060	194.959	168.138
6.01.01.05	Provisão para Risco de Crédito	-5.896	16.203	11.723
6.01.01.06	Provisão de Passivos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	94.434	81.119	23.515
6.01.01.07	Provisão para Perdas nos Estoques	-7.571	48.884	5.537
6.01.01.08	Provisão com Garantia de Produtos	21.011	19.187	23.577
6.01.01.09	Baixa de Ativos não Circulantes	3.962	5.655	2.541
6.01.01.10	Juros Provisionados de Empréstimos e Financiamentos	191.238	149.774	146.296
6.01.01.11	Despesas com Plano de Opções de Compra de Ações	1.469	1.215	919
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	151.470	-1.202.117	-698.673
6.01.02.01	Aumento/Redução nas Contas a Receber	89.449	-651.516	-155.402
6.01.02.02	Aumento/Redução nas Contas a Pagar	219.710	-23.697	129.357
6.01.02.03	Aumento/Redução nos Estoques	276.537	-67.035	-227.238
6.01.02.04	Imposto de Renda e CS pagos	-244.334	-298.415	-290.872
6.01.02.05	Particip. dos Colaboradores Pagos	-189.892	-161.454	-154.518
6.01.03	Outros	-110.036	44.477	54.013
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-852.730	-903.966	-1.450.466
6.02.02	Imobilizado	-325.504	-468.146	-427.652
6.02.03	Intangível	-37.121	-38.922	-40.943
6.02.04	Resultado de venda de imobilizado	13.611	18.170	12.355
6.02.06	Aquisição de Participação de não Controladores	0	0	-5.947
6.02.07	Aplicação Financeira de Longo Prazo	-215.429	-291.650	-863.979
6.02.08	Ágio em transação de capital	0	0	-2.699
6.02.09	Aquisição de Controlada	-292.301	-129.678	-136.523
6.02.10	Caixa adquirido de controlada	4.014	6.260	14.922

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.063.919	-157.581	138.056
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	1.142.860	2.598.115	1.459.291
6.03.02	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-1.279.654	-1.961.274	-677.016
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-405.540	-265.876	-185.807
6.03.04	Pgto de Dividendos/Juros s/ Capital Próprio	-526.730	-519.895	-459.516
6.03.05	Ações em Tesouraria	5.145	-8.651	1.104
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-100.716	71.945	8.563
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	113.547	-7.160	-87.855
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.277.115	3.284.275	3.372.130
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.390.662	3.277.115	3.284.275

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.021	0	-475.701	0	-469.680	-7.727	-477.407
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-503	0	442	0	-61	0	-61
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	6.530	0	0	0	6.530	0	6.530
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-58.565	0	-58.565	-2.276	-60.841
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-417.578	0	-417.578	-540	-418.118
5.04.08	Transações de Capital	0	-6	0	0	0	-6	-4.911	-4.917
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.168.698	-635.736	532.962	-10.995	521.967
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.117.624	0	1.117.624	10.208	1.127.832
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	51.074	-635.736	-584.662	-21.203	-605.865
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-551.940	-551.940	-21.203	-573.143
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-32.722	-32.722	0	-32.722
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	51.074	-51.074	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	591.013	-720.801	0	-129.788	0	-129.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	591.013	-591.013	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-130.554	0	-130.554	0	-130.554
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	766	0	766	0	766
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-64.462	1.890.881	102.750	499.732	5.962.874	107.958	6.070.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385	82.878	5.139.263
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385	82.878	5.139.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.556	0	-462.841	0	-469.397	19.562	-449.835
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	657	0	-628	0	29	0	29
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.223	0	0	0	-10.223	0	-10.223
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.010	0	0	0	3.010	0	3.010
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-133.904	0	-133.904	-1.705	-135.609
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-328.309	0	-328.309	0	-328.309
5.04.08	Transação de Capital	0	0	0	0	0	0	21.267	21.267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.214.005	395.316	1.609.321	24.240	1.633.561
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.156.065	0	1.156.065	9.745	1.165.810
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	57.940	395.316	453.256	14.495	467.751
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	445.186	445.186	14.495	459.681
5.05.02.06	Hedge Accounting - Fluxo de Caixa	0	0	0	0	5.774	5.774	0	5.774
5.05.02.07	Custo Atribuído	0	0	0	0	2.296	2.296	0	2.296
5.05.02.08	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	57.940	-57.940	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-28	621.203	-788.104	0	-166.929	0	-166.929
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	621.203	-621.203	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-28	0	28	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-167.494	0	-167.494	0	-167.494
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	565	0	565	0	565
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-70.483	1.299.868	130.554	1.135.468	6.029.380	126.680	6.156.060

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.718.440	-63.535	1.015.426	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.718.440	-63.535	1.015.426	163.174	724.267	4.557.772	84.495	4.642.267
5.04	Transações de Capital com os Sócios	815.533	-311	-815.533	-353.872	0	-354.183	-8.919	-363.102
5.04.01	Aumentos de Capital	815.533	0	-815.533	0	0	0	0	0
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	492	0	-206	0	286	0	286
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	1.896	0	0	0	1.896	0	1.896
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-125.335	0	-125.335	-1.495	-126.830
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-228.331	0	-228.331	-716	-229.047
5.04.08	Transação de Capital	0	-2.699	0	0	0	-2.699	-6.708	-9.407
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	999.477	15.885	1.015.362	7.302	1.022.664
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	954.726	0	954.726	7.590	962.316
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	44.751	15.885	60.636	-288	60.348
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	60.636	60.636	-288	60.348
5.05.02.06	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	44.751	-44.751	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-53	478.772	-641.285	0	-162.566	0	-162.566
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	478.772	-478.772	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	-53	0	53	0	0	0	0
5.06.04	Pagamento de Dividendos	0	0	0	-163.174	0	-163.174	0	-163.174
5.06.05	Dividendos Prescritos	0	0	0	608	0	608	0	608
5.07	Saldos Finais	3.533.973	-63.899	678.665	167.494	740.152	5.056.385	82.878	5.139.263

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.01	Receitas	10.526.086	10.998.900	9.007.703
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.507.774	10.963.589	9.016.759
7.01.02	Outras Receitas	12.416	51.514	5.399
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.896	-16.203	-14.455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-5.914.233	-6.317.427	-4.934.805
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.892.017	-6.282.110	-4.928.949
7.02.04	Outros	-22.216	-35.317	-5.856
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.611.853	4.681.473	4.072.898
7.04	Retenções	-343.257	-319.358	-250.477
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-343.257	-319.358	-250.477
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.268.596	4.362.115	3.822.421
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	816.087	1.345.633	785.503
7.06.02	Receitas Financeiras	816.087	1.345.633	785.503
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.084.683	5.707.748	4.607.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.084.683	5.707.748	4.607.924
7.08.01	Pessoal	2.051.066	2.050.734	1.743.761
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.769.084	1.775.473	1.504.548
7.08.01.02	Benefícios	205.859	197.526	166.736
7.08.01.03	F.G.T.S.	76.123	77.735	72.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.261.944	1.251.098	1.213.743
7.08.02.01	Federais	1.156.060	1.152.138	1.097.306
7.08.02.02	Estaduais	91.852	88.138	106.178
7.08.02.03	Municipais	14.032	10.822	10.259
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	643.841	1.240.106	688.104
7.08.03.01	Juros	597.008	1.197.468	649.430
7.08.03.02	Aluguéis	46.833	42.638	38.674
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.127.832	1.165.810	962.316
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	417.578	328.309	228.331

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Penúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Antepenúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
7.08.04.02	Dividendos	161.315	264.458	292.829
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	538.731	563.298	433.566
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	10.208	9.745	7.590

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

WEG S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2016

WERNER RICARDO VOIGT

No dia primeiro de junho de 2016, faleceu de causas naturais o Sr. Werner Ricardo Voigt, um dos três fundadores da WEG.

Nascido no dia 8 de setembro de 1930, descendente de imigrantes alemães vindos da região de Düsseldorf, Werner Ricardo Voigt sempre teve a eletricidade como uma paixão contínua na cabeça. Desde menino, Werner sempre soube que fios, dínamos, geradores e bobinas fariam parte de sua vida. Aos seis anos já demonstrava toda a sua inclinação para os assuntos da eletricidade, produzindo maquetes completas de serrarias.

Influenciado por seu avô, Werner se tornou um amante dos livros e da música. Aos 14 anos de idade já tocava clarinete com perfeição. Adolescente, morou em Joinville, onde estudou no SENAI e trabalhou na oficina de Werner Strohmeyer, dono de uma oficina de rebobinamento de motores elétricos.

Aos 18 anos foi convocado para servir ao Exército em Curitiba/PR. Após o serviço militar, conseguiu ser um dos dois soldados selecionados para frequentar a Escola Técnica Federal, onde se especializou em radiotelegrafia e eletrônica.

No retorno a Joinville, trabalhou na concessionária de energia elétrica local, onde permaneceu por dois anos. Aos 23 anos de idade, atuou na oficina de "Kanning & Weber". Em setembro de 1953, contudo, Werner iniciou seu próprio negócio, instalando uma pequena oficina no centro de Jaraguá do Sul. A oficina evoluiu, sempre prestando serviços gerais, desde equipamentos domésticos, até em residências e fazendas, no interior do município, atendendo praticamente todas as necessidades na área. Montava rádios e radiolas, fabricava e instalava geradores, realizava bobinagens em motores, orientava a instalação de rodas d'água na região.

Em 1961, juntamente com Eggon João da Silva e Geraldo Werninghaus, fundou a WEG, que na época produzia apenas motores elétricos. Werner sempre foi um homem de tecnologia. Grande responsável pelo desenvolvimento tecnológico da WEG, ele também contribuiu com o desenvolvimento da indústria brasileira. Sua visão de longo prazo, aliada à capacidade técnica foram decisivas na implantação de normas técnicas na WEG e no país. Da mesma forma, sua influência foi importante para a empresa adotar o padrão IEC (International Electrotechnical Commission), baseado no sistema métrico decimal.

Werner atuou como Diretor Técnico da WEG até 1980. Depois, durante oito anos foi Diretor Superintendente da WEG Máquinas, unidade que produzia geradores e motores de alta tensão. Fez parte do Conselho de Administração da WEG de 1989 a 2005, bem como da WPA, holding de controle do Grupo WEG.

Até os últimos dias de vida Werner foi um frequentador assíduo das fábricas da WEG. Conviveu com engenheiros recém-formados ou já experientes com o mesmo prazer de sempre. Perguntando, olhando, ouvindo, descobrindo e conversando, Werner dividiu toda sua experiência de forma efetiva na produção e na solução de problemas.

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016.

CONJUNTURA

O ano de 2016 foi marcado por profundas e significativas mudanças no panorama político e econômico global, com repercussões significativas sobre o ambiente de negócios em que operamos. No Brasil, a mudança política foi mais profunda, culminando com o afastamento e substituição da Presidente, ao par do aprofundamento do processo de investigação de corrupção.

- De acordo com as estimativas do Fundo Monetário Internacional, o crescimento do produto global deverá ser em torno de 3% em 2016, praticamente repetindo o mesmo ritmo de 2015 e que vem caracterizando a baixa expansão na atual década. As economias desenvolvidas contribuíram relativamente menos para este crescimento do que no ano anterior, com o ritmo passando de 2,6% para 1,6%, em boa parte explicada pela diminuição do crescimento nos EUA. As economias em desenvolvimento, ainda segundo o FMI, deverão expandir-se novamente 4% em média em 2016, com manutenção do ritmo na China, diminuição da retração na Rússia e continuidade do cenário de baixo crescimento na América Latina. Este cenário de expansão lenta tem reflexos importantes sobre a demanda, os preços de commodities e o ritmo do investimento industrial, com impactos diretos e indiretos na demanda pelos nossos produtos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- No Brasil o desempenho econômico pode ser separado em duas fases distintas. Até maio, houve rápida piora nas condições macroeconômicas, com deterioração fiscal, aumento da inflação e forte desvalorização da taxa de câmbio, além do aprofundamento da forte recessão. A partir de maio, o novo governo promoveu importantes mudanças de equipe e orientação, buscando ancorar as expectativas e construir condições para uma recuperação mais consistente. De toda forma, o desempenho das principais variáveis macroeconômicas ainda foi muito fraco no ano. A expectativa de queda do PIB em 2016 é de 3,5%, enquanto a produção industrial brasileira, medida pelo IBGE, mostra queda de aproximadamente 7,5% e a produção de bens de capital acumulou queda próxima de 13%. Depois de um prolongado período recessivo, a recuperação tem sido gradual.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

Em 2016, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 9.367,0 milhões, com queda de 4% em relação a 2015, um desempenho abaixo da expectativa original, mas ainda satisfatório se considerado o ambiente profundamente adverso em que operamos neste ano. Praticamente todas as áreas de negócios mostraram discreta queda de receita em relação ao ano anterior, afetadas, no mercado brasileiro, pelas condições econômicas adversas, ou, nos mercados externos, pela flutuação cambial, que diminui o crescimento medido em Reais.

Destacamos os seguintes aspectos em cada uma destas áreas de negócios:

- Equipamentos eletroeletrônicos industriais.** A queda de 4,8% na receita operacional líquida em relação a 2015 nesta área de negócios foi resultado de quedas tanto no mercado brasileiro como no exterior. No Brasil, o quadro de dificuldades políticas contaminou o ambiente econômico e praticamente paralisou os investimentos em expansão de capacidade, prejudicando a demanda por nossos produtos e serviços. O resultado foi queda de 18,0% na receita. A solução institucional encontrada para as dificuldades políticas renovou as esperanças de recuperação econômica. As medidas de correção dos desequilíbrios acumulados ao longo dos últimos anos e os limites de curto prazo da economia brasileira significaram que a recuperação da demanda tem sido bastante gradual desde então, com investimentos concentrados na manutenção da capacidade instalada.
Nos mercados externos o desempenho foi melhor, embora a receita mostre queda de 1,8% em Reais. O crescimento do mercado mundial tem sido menor, reflexo dos preços baixos de algumas commodities e consequente diminuição da demanda por equipamentos industriais utilizados na sua fabricação. Ainda assim, continuamos executando nosso plano de expansão, buscando aumentar nossa competitividade relativa, nossa proximidade com os clientes e a força da nossa marca. Na nova unidade no México a primeira fase dos investimentos foi concluída e deveremos continuar aumentando a produção ao longo dos próximos anos, ao par com a expansão de nossa posição no mercado da América do Norte. A segunda fase deste projeto prevê a verticalização de nossa unidade fabril. Na China também já finalizamos a primeira fase do projeto de expansão e nossa presença no mercado, marcado pela fragmentação, continua se consolidando.
- Equipamentos para geração, transmissão e distribuição de energia (GTD).** Após o forte crescimento observado em 2015, resultado do início das entregas dos sistemas de geração eólica, o ano de 2016 foi de consolidação, com pequena queda de 3,6% na receita. A recessão econômica profunda que o Brasil passa também alcançou esta área de negócios, caracterizada por produtos de ciclo longo, em que as variações de demanda demoram a se traduzir em variações de receita, que acabou por cair 2,8%. A queda no consumo de eletricidade, tanto em 2015 como em 2016, acabou reduzindo a necessidade de investimentos em expansão de capacidade de geração. Os leilões de venda de energia foram poucos e comercializaram volumes baixos. Na área de T&D, contudo, já podemos observar os primeiros sinais de uma reversão de tendência, com resultados encorajadores dos leilões de linhas de transmissão, mostrando que há necessidade e disposição para investir, se presentes as condições adequadas. Nos mercados externos vimos queda de 4,7% em relação a 2015, número impactado pelas variações cambiais. Nossa presença produtiva no exterior, principalmente na área de T&D na América do Norte, tem nos permitido avançar de forma consistente em nosso plano de negócios.
- Motores para uso doméstico.** Também nesta área observamos pequena queda de receita em relação ao ano anterior, de 3,2%. E mais uma vez, este foi um ano de consolidação de investimentos realizados nos últimos anos, principalmente no mercado externo, que teve queda de 4,7% na receita. No Brasil, notamos estabilização da demanda, após a forte queda no ano anterior, e reforçamos nossa posição de liderança nos motores elétricos para a linha branca e comerciais, o que resultou em uma queda bem menos intensa da receita, de apenas 1,2%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- d) **Tintas e vernizes.** Esta foi a área de negócios com melhor desempenho relativo, com receitas praticamente estáveis em relação a 2015. Este resultado decorre das diversas medidas de ajuste adotadas ao longo dos últimos dois anos, com otimização e modernização da estrutura produtiva, desenvolvimento de novos produtos e mercados e busca de maior diversidade de clientes, mitigando a demanda fraca em seus principais mercados.

MERCADO INTERNO

A receita operacional líquida no mercado interno atingiu R\$ 4.002,3 milhões, com queda de 5,3% em relação ao ano anterior e representando 43% da receita operacional líquida total. O desempenho, ainda que fraco em termos absolutos, deve ser analisado no contexto operacional enfrentado no Brasil em 2016, um dos mais difíceis já observados na história da Companhia e tanto mais difícil pela sua prolongada duração. A forte retração econômica, a queda da produção industrial e dos investimentos, iniciados ainda em 2014, se aprofundaram ao menos até meados do ano. As mudanças a partir de maio, contudo, se ainda não produziram uma reversão clara de tendência, já melhoraram a confiança dos agentes econômicos.

MERCADO EXTERNO

No mercado externo houve queda de 3% da receita operacional líquida, atingindo R\$ 5.364,7 milhões e correspondendo a 57% da receita líquida total. Se medida em dólares norte-americanos, a queda da receita seria de 6,9% sobre o ano anterior e de 6,8% se ajustada pelas aquisições realizadas no período. O mercado mundial de Equipamentos eletroeletrônicos industriais, nosso principal negócio global, tem sofrido com a queda de preços de commodities e que afetam os investimentos importantes, como mineração e petróleo e gás. Isso tem diminuído o mercado de motores elétricos e tornado ainda mais relevantes nossos esforços de expansão em novos mercados e novos produtos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) mostrou queda de 3,8% e atingiu R\$ 6.731,3 milhões, o que significou margem bruta de 28,1% em 2016. Os principais fatores negativos sobre a margem bruta ao longo do ano foram as condições desfavoráveis nos mercados, principalmente no Brasil, com efeito sobre o volume produzido e impedindo a melhor diluição do custo de transformação. Esta margem bruta é praticamente a mesma observada em 2015, de 28,3%, mas a tendência de queda foi revertida com bastante clareza ao longo do ano, com resultados trimestrais paulatinamente melhores.

Temos redobrado nossos esforços de melhorias nos processos produtivos, em busca de competitividade industrial, e no programa de inovação tecnológica, lançando produtos novos ou redesenhados para a otimização de desempenho e custos para nossos clientes. Além disso, adotamos medidas para ajustar nossa capacidade produtiva ao tamanho do mercado. Neste sentido, é importante reforçar a enorme participação que tiveram nossos colaboradores no Brasil, que entendendo o momento enfrentado, abraçaram nosso programa de redução de jornada de trabalho.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 1.390,4 milhões, com queda de 1,3% em relação a 2015 e praticamente no mesmo patamar em relação à receita operacional líquida, de 14,8%. Este resultado é satisfatório quando se considera o contexto de queda de volumes e a dificuldade de manter a melhor diluição destas despesas sem o benefício dos ganhos de escala.

EBITDA

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), calculado de acordo com a metodologia estabelecida pela Instrução CVM 527/2012, atingiu R\$ 1.406,9 milhões, com queda de 4,8% sobre o ano anterior e margem EBITDA 15,0%. Ainda que a margem EBITDA seja praticamente a mesma daquela de 2015, a dinâmica foi de recuperação ao longo do ano.

RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 215,8 milhões em 2016, o que se compara com o resultado líquido positivo de R\$ 145,5 milhões em 2015. Este resultado líquido decorre de Receitas Financeiras de R\$ 816,1 milhões em 2016, (R\$ 1.345,6 milhões em 2015), e Despesas Financeiras de R\$ 600,2 milhões em 2016 (R\$ 1.200,2 milhões em 2015). Mais uma vez, a estratégia de manter uma estrutura de capital sólida nos favoreceu, pois observamos um aumento na remuneração dos recursos de liquidez e mantivemos acesso às linhas de financiamentos de mercado com custos muito competitivos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**LUCRO LÍQUIDO**

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o Lucro Líquido Consolidado atribuível aos acionistas da WEG S.A. atingiu R\$ 1.117,6 milhões, 3,3% abaixo dos R\$ 1.156,1 milhões obtidos em 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 18,5% em 2016 (22,9% em 2015) e a margem líquida atingiu 11,9% (11,8% em 2015).

ESTRUTURA DE CAPITAL

Um dos pilares do modelo de negócios da WEG é a preservação da sua flexibilidade financeira, entendida como a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de investimentos com retornos de capital atraentes. Assim, acreditamos que a sólida estrutura de capital nos permite acesso preferencial a recursos e fontes de financiamentos competitivos, tanto junto às instituições financeiras privadas e públicas, no Brasil e no exterior.

As condições do mercado de crédito brasileiro também pioraram ao longo de 2016, com diminuição de oferta, prazos menores e custos mais elevados. Desta forma, optamos por diminuir o endividamento total e aumentar a liquidez. Em 31 de dezembro de 2016 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 4.948,6 milhões, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, enquanto a dívida financeira bruta totalizava R\$ 4.489,7 milhões, sendo 23% em operações de curto prazo e 77% em operações de longo prazo. Ao final de 2016, a posição líquida de caixa era de R\$ 458,9 milhões.

(R\$ Mil)

	Dezembro 2016		Dezembro 2015		Dezembro 2014	
DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES	4.948.613		4.813.700		4.194.224	
- Curto Prazo	4.779.392		4.442.278		4.158.203	
- Longo Prazo	169.221		371.422		36.021	
FINANCIAMENTOS	4.489.698	100%	5.170.654	100%	4.092.150	100%
- Curto Prazo	1.028.952	23%	1.286.071	25%	1.466.752	36%
- Em Reais	642.413		638.990		779.146	
- Em outras moedas	386.539		647.081		687.606	
- Longo Prazo	3.460.746	77%	3.884.583	75%	2.625.398	64%
- Em Reais	1.925.350		1.751.352		1.701.408	
- Em outras moedas	1.535.396		2.133.231		923.990	
Caixa (Dívida) Líquida	458.915		(356.954)		102.074	

INVESTIMENTOS

O programa de investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva tem se concentrado nas duas novas unidades produtoras de motores elétricos no México e na China. Nos dois casos encerramos a primeira fase dos investimentos e estamos observando o crescimento gradual da produção, ao par com o crescimento da nossa presença comercial.

Os investimentos em expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 325,5 milhões em 2016, sendo 71% destinados aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior e 29% aos ativos no Brasil. Além destes investimentos orgânicos, aquisições realizadas ao longo do ano, principalmente a Bluffton, nos EUA, significaram a incorporação de R\$ 52,8 milhões em ativos fixos.

O valor total do programa de investimentos em 2016 ficou abaixo do valor originalmente orçado, de R\$ 455 milhões. Importante ressaltar nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

Em pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 247,3 milhões em 2016, ou aproximadamente 2,6% da receita operacional líquida. Este programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, sempre buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

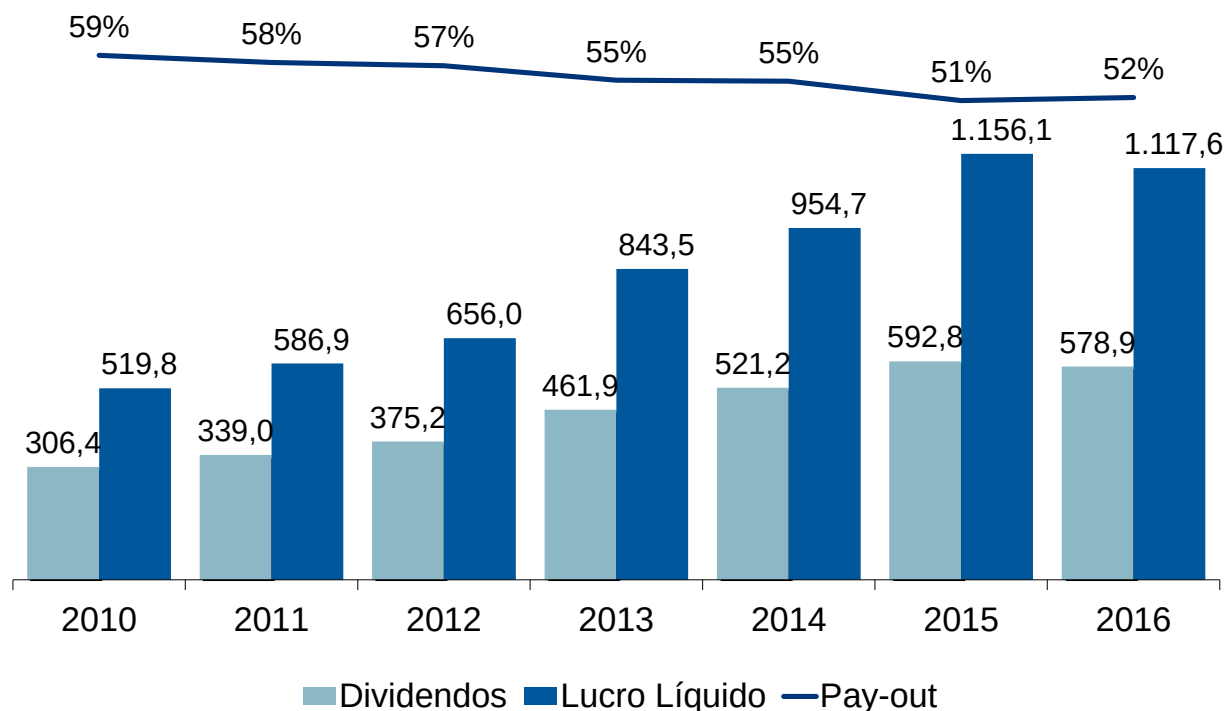
DIVIDENDOS

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 578,9 milhões para pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2016, representando 51,8% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

A partir de 17 de agosto de 2016 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários), no total de R\$ 255,4 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre (complementares), de R\$ 323,5 milhões, ocorrerá a partir de 15 de março de 2017.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

LUCRO LÍQUIDO, DIVIDENDOS E PAY-OUT (%)



DESTAQUES

AQUISIÇÃO DA BLUFFTON MOTOR WORKS, DOS EUA

Em 28 de março, anunciamos a aquisição da Bluffton Motor Works, LLC. ("Bluffton"), fabricante de motores elétricos com sede na cidade de Bluffton, Indiana, EUA. Fundada em 1944, a Bluffton é especializada na manufatura de motores elétricos fracionários (comerciais ou rolled steel) até 5 CVs, oferecendo uma série de produtos customizados para clientes nos Estados Unidos. Entre os clientes atendidos destacam-se os setores de processamento de alimentos e bebidas, fabricantes de máquinas industriais, equipamentos para comércio e serviços, bombas e ventilação entre outros. A sede da Bluffton ocupa área de 37.000 metros quadrados e conta com aproximadamente 400 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da Bluffton foi de US\$ 64 milhões.

AQUISIÇÃO DO NEGÓCIO DE TURBINAS EÓLICAS UTILITY SCALE DA NPS, DOS EUA

Em 26 de outubro, anunciamos a aquisição do negócio de turbinas eólicas "utility scale" da Northern Power Systems ("Northern Power" ou "NPS"), empresa que projeta, desenvolve e fabrica aerogeradores e é pioneira e uma das líderes tecnológicas em aerogeradores permanent magnet direct drive ("PM/DD" ou ímãs permanentes e sem caixa multiplicadora de velocidade), em Barre, Vermont, EUA.

Pelo acordo, a WEG se tornou proprietária da carteira de patentes, ativos, know-how e materiais afins, incluindo todos os desenhos, projetos, especificações e software utilizados em conexão com o projeto e manutenção de aerogeradores com mais de 1,5 megawatts de capacidade nominal ("utility-scale"). A WEG também manteve a equipe de engenharia que realiza pesquisa e desenvolvimento em energia eólica em Barre e assumiu os contratos de operação e manutenção de algumas turbinas eólicas existentes.

AQUISIÇÃO DA TGM, NO BRASIL

Em 15 de dezembro, anunciamos a aquisição do controle da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), fabricante de turbinas e transmissões com sede na cidade de Sertãozinho, São Paulo.

Fundada em 1991, a TGM é líder brasileira no fornecimento de soluções e equipamentos para acionamentos de geradores de energia elétrica, com foco em energia renovável em termelétrica e eólica, atuando desde o estudo de viabilidade até a plena operação, incluindo os estudos de sistemas e planejamento energético industrial. A TGM também fornece sistemas de acionamentos mecânicos para equipamentos como exaustores, ventiladores, desfibradores, bombas d'água, niveladores de cana, turbo compressores e turbo sopradores.

Além da sua sede em Sertãozinho, que ocupa área de 70.000 metros quadrados, a TGM possui ainda unidades em Maceió, São José dos Campos e Nuremberg, na Alemanha, totalizando aproximadamente 1.000 colaboradores. Em 2015, a receita líquida da empresa foi de R\$ 238 milhões.

A transação ainda está em análise pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**PERSPECTIVAS**

Após alguns anos de recessão econômica profunda em nosso principal mercado, o Brasil, acreditamos que há motivos para sermos cautelosamente otimistas para 2017. Os ajustes macroeconômicos, necessários para recolocar o país na rota da recuperação, estão sendo feitos. E ainda que não se espere que esta recuperação seja rápida, acreditamos que existam oportunidades de crescimento.

Em 2017 nosso orçamento de capital prevê os seguintes investimentos:

	(R\$ milhões)
Investimentos	2017
Imobilizado (ampliação/modernização fabril)	334,5
Intangível (software)	12,9
Circulante (capital de giro)	372,0
Total de Investimentos	719,4

Estes investimentos serão suportados pela utilização da reserva para orçamento de capital e de recursos a serem captados junto às instituições financeiras no Brasil e no Exterior.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Neste sentido, a KPMG emite anualmente uma declaração de independência, nos termos da NBC TA 260 (R2) do Conselho Federal de Contabilidade, na qual declaram que, conforme previsto pelas regras de independência adotadas pela Comissão de Valores Mobiliários, não existe qualquer relação entre a KPMG, suas associadas e afiliadas e a Companhia que possam afetar a independência. Esta declaração é submetida ao Conselho de Administração da WEG. A política da Companhia e suas controladas na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Durante o exercício de 2016, a KPMG prestou, além do serviço de auditoria das demonstrações financeiras, serviços pontuais de consultoria administrativa e de tradução das demonstrações financeiras para a língua inglesa, conforme abaixo:

	(R\$ mil)	
	2016	
Auditoria das Demonstrações Financeiras	1.376,5	94,4%
Consultoria Administrativa	81,5	5,6%
Total Geral	1.458,0	100,0%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2017.

A ADMINISTRAÇÃO.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Informações sobre a Companhia**

A WEG S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG ("Grupo") que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando oportunidades em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código "WEGE3" e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo "WEGZY".

2 Base de preparação e principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais ("demonstrações financeiras") foram elaboradas considerando todas as informações relevantes da Companhia, que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão, e preparadas de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards - "IFRS"), implementados no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A autorização para emissão destas demonstrações financeiras consolidadas e individuais ocorreu na reunião de diretoria realizada em 03 de fevereiro de 2017.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira**a) Moeda funcional das empresas do Grupo**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado ou de realização.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.7 Estoques**

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo.

2.9 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.10 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação realizados com oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico, melhoria de processo e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.11 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.12 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.13 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.14 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária. Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.15 Plano de pensão**

A Companhia e suas controladas patrocinam um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e custeados pelos participantes e patrocinadora, pelo regime financeiro de capitalização financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.16 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- b) **Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como mantidas até o vencimento;
- c) **Empréstimos e financiamentos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- d) **Derivativos:**
 - Operações com *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP - reconhecidos a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.
 - *Hedge accounting* - objetiva a proteção contra risco de variação de taxas de câmbio. São reconhecidos a valor justo no ativo/passivo, sendo seu resultado eficaz reconhecido no patrimônio líquido, enquanto a parte não eficaz na demonstração do resultado. O montante registrado no patrimônio líquido é transferido imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado.

2.17 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.18 Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários, os quais somente exercerão após prazo de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido a medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.19 Subvenções e assistências governamentais**

As subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia e suas controladas receberem benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.20 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos são gerados a favor da Companhia e suas controladas. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.21 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.22 Impostos e contribuições**a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido**

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

b) Demais impostos

Estão líquidos dos impostos sobre vendas as receitas, despesas e ativos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

2.23 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.24 Demonstração do valor adicionado

A Companhia e suas controladas elaboram as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e demais controladas e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os impostos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os impostos incidentes na aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2.25 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor**

Novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios encerrados após 31 de dezembro de 2016. Tais normas e alterações são as seguintes:

a) Iniciativa de Divulgação (Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 10 – Deliberação CVM nº 761/2016)

As alterações requerem divulgações adicionais que permitam aos usuários das demonstrações financeiras entender e avaliar as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, tanto mudanças decorrentes de fluxos de caixa quanto outras mudanças.

As alterações são efetivas para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017.

b) CPC 48 – Instrumentos Financeiros – Deliberação CVM nº 763/2016 (IFRS 9)

O CPC 48 substitui as orientações existentes no CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A nova norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38.

O CPC 48 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

c) CPC 47 – Receita de contrato com cliente – Deliberação CVM nº 762/2016 (IFRS 15)

O CPC 47 introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e como a receita é mensurada. O CPC 47 substitui as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e a CPC 30 Interpretação A (IFRIC 13) Programas de Fidelidade com o Cliente.

O CPC 47 entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018.

d) IFRS 16 Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

3 Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
a) Caixa e bancos	18	29	223.267	477.710
b) Aplicações financeiras	748.367	1.023.328	3.167.395	2.799.405
Em moeda nacional:	748.367	1.023.328	3.091.597	2.694.786
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Operações Compromissadas	748.367	1.023.328	3.091.597	2.694.786
Em moeda estrangeira:	-	-	75.798	104.619
Certificados de depósitos no exterior	-	-	66.892	100.038
Outras aplicações no exterior	-	-	8.906	4.581
TOTAL	748.385	1.023.357	3.390.662	3.277.115

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100,0% e 105,0% do CDI (100,0% e 105,0% do CDI em 31 de dezembro de 2015).

Aplicações no Exterior:

			CONSOLIDADO	
	Taxa de Juros	Valores em moeda original	31/12/16	31/12/15
Em Dólares norte-americanos	0,20% a 2,70% a.a.	9.029	29.450	4.212
Em Euros	0,02% a.a.	233	802	13.693
Em Pesos argentinos	25,00% a.a.	39.208	8.046	56.010
Em Pesos mexicanos	4,40% a.a.	19.356	3.057	8.161
Em Rande (África do Sul)	0,25% a 6,25% a.a.	20.538	4.886	10.384
Em Rupias indianas	3,25% a 6,60% a.a.	430.000	20.651	7.578
Em outras moedas	0,52% a 8,27% a.a.	Diversos	8.906	4.581
TOTAL			75.798	104.619

5 Aplicações financeiras

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Operações Compromissadas	395.822	-	1.373.287	1.157.644
Outras	-	-	-	214
TOTAL	395.822	-	1.373.287	1.157.858
Ativo circulante	395.822	-	1.373.287	1.157.644
Ativo não circulante	-	-	-	214

As aplicações financeiras são remuneradas por taxas que variam entre 14,8% a 16,4% a.a. (9,1% a 15,97% a.a. em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**6 Clientes**

	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	1.177.642	1.169.960
Mercado externo	1.124.283	1.431.866
SUBTOTAL	2.301.925	2.601.826
Provisão com perdas de créditos de clientes	(50.003)	(55.899)
TOTAL	2.251.922	2.545.927
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	13.333	21.408
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	2.023.087	2.251.542
Vencidas:	278.838	350.284
Em até 30 dias	113.225	155.762
De 31 até 90 dias	62.460	101.063
De 91 até 180 dias	31.205	30.467
Acima de 180 dias	71.948	62.992
TOTAL	2.301.925	2.601.826

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2015	(39.696)
Perdas baixadas no exercício	21.408
Constituição de provisão no exercício	(40.523)
Reversão de provisão no exercício	2.912
Saldo em 31/12/2015	(55.899)
Perdas baixadas no exercício	13.333
Constituição de provisão no exercício	(20.206)
Reversão de provisão no exercício	12.769
Saldo em 31/12/2016	(50.003)

7 Estoques

	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
Produtos acabados	268.469	303.093
Produtos em elaboração	222.270	293.077
Matérias-primas e outros	275.085	315.038
Importações em andamento	35.533	62.962
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(13.991)	(12.637)
Total dos estoques em mercado interno	787.366	961.533
Produtos acabados	504.031	669.880
Produtos em elaboração	149.657	199.052
Matérias-primas e outros	200.267	253.980
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(66.266)	(75.191)
Total dos estoques em mercado externo	787.689	1.047.721
TOTAL GERAL	1.575.055	2.009.254

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2015	(38.944)
Constituição de provisão no exercício	(51.828)
Reversão de provisão no exercício	2.944
Saldo em 31/12/2015	(87.828)
Constituição de provisão no exercício	(13.541)
Reversão de provisão no exercício	21.112
Saldo em 31/12/2016	(80.257)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8 Impostos a recuperar**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	21.256	29.824
IVA de controladas no exterior	-	-	80.785	109.712
ICMS	-	-	22.083	20.941
IPI	-	-	23.112	23.925
IRPJ/CSLL a compensar	19.952	17.926	87.184	63.254
PIS/COFINS	-	-	38.099	25.327
Outros	-	-	7.403	10.601
TOTAL	19.952	17.926	279.922	283.584
Ativo circulante	19.952	17.926	269.626	266.944
Ativo não circulante	-	-	10.296	16.640

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos impostos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 Partes relacionadas

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	24	10	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	24	10	-	-
Passivo circulante	427	1.442	7.703	16.761
Contratos com Administradores	-	-	5.076	3.688
Participação nos lucros - Administradores	427	1.442	2.627	13.073

CONTAS DE RESULTADO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	2.219	2.225	22.600	22.194
Conselho de Administração	1.060	1.076	2.120	2.152
Diretoria	1.159	1.149	20.480	20.042
b) Variável (participação nos lucros)	685	2.225	3.862	19.373
Conselho de Administração	321	1.076	642	2.152
Diretoria	364	1.149	3.220	17.221

Informações adicionais:**a) Operações comerciais**

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes às realizadas com terceiros não relacionados;

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Administração dos recursos financeiros**

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são remunerados entre 95,0% e 100,0% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de “Garantias e Outras Avenças” com a Hidráulica Industrial S.A. Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. possui avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 70,8 milhões (US\$ 164,0 milhões em 31 de dezembro de 2015);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.120 (R\$ 2.152 em 31 de dezembro de 2015) e a Diretoria no montante de R\$ 20.480 (R\$ 20.042 em 31 de dezembro de 2015), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 22.600 (R\$ 22.194 em 31 de dezembro de 2015).

Prevê-se a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas mínimas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao retorno sobre o capital investido (peso de 50%), crescimento de receita operacional líquida (peso de 25%) e crescimento do EBITDA (peso de 25%). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 3.862 (R\$ 19.373 em 31 de dezembro de 2015), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Administradores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

10 Impostos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 599/09 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	74.181	73.712
Base de cálculo negativa de CSLL	-	-	12.018	8.692
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	75.848	69.120
Impostos em discussão judicial	1.612	1.537	37.184	31.008
Perdas com créditos de clientes	-	-	8.169	8.538
Perdas com estoques sem giro	-	-	11.840	13.553
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	18.293	16.966
Frete e comissões sobre vendas	-	-	8.328	11.055
Serviços de terceiros	-	-	60.166	53.660
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	37.961	8.842
Ganhos não realizados de derivativos	-	-	(30.168)	(34.294)
Derivativos – <i>Hedge Accounting</i>	-	-	13.882	-
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(7.450)	(7.067)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	-	-	(29.054)	(28.692)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(15)	(52)	(149.343)	(142.717)
Outras	654	765	41.139	44.973
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.440)	(1.469)	(211.906)	(238.718)
TOTAL	811	781	(28.912)	(111.369)
Ativo não circulante	811	781	130.291	131.327
Passivo não circulante	-	-	(159.203)	(242.696)

Notas Explicativas

WEG S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

11 Investimentos

11.1 Investimentos em controladas

	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/16		31/12/15		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	4.082.588	888.473	100,00	-	100,00	-	900.971	986.769	4.082.588	4.360.941
RF Reflorestadora Ltda.		161.877	2.303	100,00	-	100,00	-	2.317	4.057	161.877	163.431
WEG Tintas Ltda.		148.488	36.444	99,91	0,09	99,91	0,09	36.413	16.704	148.350	122.014
WEG Amazônia S.A.		47.354	4.211	0,02	99,98	0,02	99,98	1	-	8	7
WEG Administradora de Bens Ltda.		67.008	5.133	79,97	20,03	3,53	96,47	5.785	(113)	53.589	1.120
WEG Logística Ltda.		132.698	17.235	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		289.867	75.056	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		456.765	76.706	89,20	10,80	89,20	10,80	68.442	50.595	407.436	370.834
WEG Partner Aerogeradores S.A.		9	-	0,10	99,90	0,10	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		36.130	(2.380)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		20.925	(18.013)	-	62,39	-	62,39	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		7.981	(638)	91,75	8,25	91,75	8,25	(585)	2.460	7.323	8.770
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		19.440	246	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Paumar S/A Indústria e Comércio		114.419	(7.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		11	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Transformadores do Nordeste Ltda.		4.490	(160)	0,01	99,99	0,01	99,99	-	-	-	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	África do Sul	168.224	(5.840)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		7.871	3.029	-	76,09	-	76,09	-	-	-	-
Zest WEG Manufacturing (Pty) Ltd.		(2.751)	(7.656)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Electric (Pty) Ltd.		112.189	8.156	-	74,90	-	74,90	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		19.227	(830)	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Limited		1.228	932	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Germany) GmbH	Alemanha	33.397	(7.499)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH		4.105	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurtembergische Elektromotoren GmbH		13.036	2.504	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebstechnik KATT Hessen GmbH		5.044	(3.204)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	74.978	32.445	10,45	89,55	10,45	89,55	2.679	3.201	7.843	10.386
Pulverlux S.A.		3.673	1.810	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.	Austrália	38	(2)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.		8.789	(5.172)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	16.798	(7.920)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH		433.481	427.851	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH	Bélgica	1.879.248	566.770	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.		37.158	3.676	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	32.517	(4.007)	8,00	92,00	8,00	92,00	(360)	607	2.592	3.682
WEG (Nantong) Electric Motor Co., Ltd.	China	158.099	19.049	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Machine Master Co., Ltd.		38.448	(202)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Master Machinery Co., Ltd.		(1.687)	(661)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		31.097	(7.169)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiwei Elect., Ltd.		30.532	(11.545)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wuxi Ecovi Technology Co., Ltd.		5.040	5.508	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Jiangsu Shiya Elect. Technolog. Co.,Ltd.		11.791	(432)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
The First Drive Technology Co., Ltd.		16.485	(1)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		139.260	(4.182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive Far East Pte. Ltd.	Cingapura	12.815	1.526	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.		3.279	(359)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colômbia S.A.S.	Colômbia	53.100	4.550	-	100,00	-	100,00	-	(133)	-	-
FTC Energy Group S.A.		4.548	963	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Transformadores Suntec S.A.S.	Emirados Árabes	11.825	1.407	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.		(7.029)	(2.915)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.	Espanha	52.796	1.106	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Autrial S.L.		(5.389)	1.029	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/16		31/12/15		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Electric Corp.		427.689	19.472	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric Machinery Company Inc.	Estados Unidos	27.206	4.139	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
FTC Energy Group Inc.		349	59	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
Bluffton Motor Works, LLC.		260.718	8.828	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG France SAS	França	23.040	(2.706)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.	Gana	(461)	(221)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		(605)	(500)	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
WEG Industries Índia Private Ltd.		170.087	8.048	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd.	Índia	1.879	(738)	-	100,00	5,00	95,00	(8)	50	-	155
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	16.981	(3.316)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	23.198	3.605	-	100,00	-	100,00	-	(8)	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	2.186	242	-	95,00	-	95,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	1.043	(653)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	189.665	30.192	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		55.612	12.573	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		69.501	22.988	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
ENI Elettrical Mozambique (Pty) Limited	Moçambique	9	(11)	-	66,67	-	66,67	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	4.149	1.484	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	2	2
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	76.093	13.327	-	100,00	5,74	94,26	400	868	-	5.037
WEG Electric CIS	Rússia	5.045	1.402	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suécia	10.207	(6.962)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
ENI Elettrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	382	(145)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	3.414	(25.990)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zâmbia	(312)	(31)	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
TOTAL								1.016.056	1.065.058	4.871.610	5.046.381

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas empresas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido. A Companhia não possui empresas que não são parte das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

11.2 Aquisições 2016**(i) Bluffton Motor Works, LLC..**

A controlada WEG Electric Corp., adquiriu a empresa Bluffton Motor Works, LLC., a qual atua na fabricação de motores elétricos nos Estados Unidos. O ágio, no montante de R\$ 145.256, foi mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. O montante de R\$ 65.108 inicialmente reconhecido como ágio foi contabilizado no ativo intangível e no ativo imobilizado em função do seu valor justo. Incluso no balanço consolidado a partir de março de 2016.

(ii) TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda.

Em 15 de dezembro de 2016, a Companhia anunciou a assinatura de acordo para aquisição do controle da TGM Indústria e Comercio de Turbinas e Transmissões Ltda. ("TGM"), empresa fabricante de turbinas e transmissões. A aquisição não integra as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2016 em razão do aguardo da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12 Imobilizado**

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Terrenos		1.440	1.440	367.566	394.311
Construções e instalações		5.639	5.639	1.184.070	1.125.488
Equipamentos		-	-	3.574.527	3.571.271
Móveis e utensílios		-	-	121.552	126.801
Hardware		-	-	103.962	107.294
Imobilizações em curso		-	-	137.860	268.141
Reflorestamento		-	-	55.050	54.044
Outros		-	-	125.418	99.698
Total imobilizado		7.079	7.079	5.670.005	5.747.048
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)	(2.600)	(2.483)	(2.637.289)	(2.482.150)
Construções e instalações	02 a 03	(2.600)	(2.483)	(313.935)	(303.281)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(2.125.086)	(1.991.669)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(75.093)	(73.780)
Hardware	20 a 50	-	-	(81.214)	(76.409)
Reflorestamento	-	-	-	(19.457)	(16.921)
Outros	-	-	-	(22.504)	(20.090)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.479	4.596	3.032.716	3.264.898

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/15	Transf. entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/16
Terrenos	394.311	(1.084)	4.525	(1.990)	-	(28.196)	367.566
Construções e instalações	822.207	88.715	51.212	(212)	(31.693)	(60.094)	870.135
Equipamentos	1.579.602	41.072	164.902	(13.278)	(260.916)	(61.941)	1.449.441
Móveis e utensílios	53.021	195	5.431	(500)	(8.385)	(3.303)	46.459
Hardware	30.885	1.266	5.087	(180)	(12.348)	(1.962)	22.748
Imobilizações em curso	268.141	(127.654)	91.553	(14)	-	(94.166)	137.860
Reflorestamento	37.123	-	1.006	-	(2.536)	-	35.593
Adiantamentos a fornecedores	71.902	(2.849)	41.873	-	-	(23.550)	87.376
Outros	7.706	339	14.574	(1.399)	(4.046)	(1.636)	15.538
TOTAL	3.264.898	-	380.163	(17.573)	(319.924)	(274.848)	3.032.716

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 25.940 (R\$ 24.145 em 31 de dezembro de 2015).

13 Intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/16	31/12/15
Licença de software	5	118.698	(80.877)	37.821	36.964
Direito de uso de propriedade	50 – 99	66.105	(18.523)	47.582	51.051
Marcas e patentes	5	30.976	(7.419)	23.557	621
Outros	5	234.549	(182.309)	52.240	28.758
Subtotal		450.328	(289.128)	161.200	117.394
Ágio aquisição controladas	-	811.679	(21.353)	790.326	669.320
TOTAL		1.262.007	(310.481)	951.526	786.714

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**a) Síntese da movimentação do ativo intangível:**

	31/12/15	Adições	Baixas	Transferência	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/16
Licença de software	36.964	14.621	(55)	-	(11.142)	(2.567)	37.821
Direito de uso de propriedade	51.051	8.449	(64)	-	(699)	(11.155)	47.582
Marcas e patentes	621	26.565	-	-	(2.181)	(1.448)	23.557
Outros	28.758	37.033	(387)	-	(9.311)	(3.853)	52.240
Subtotal	117.394	86.668	(506)	-	(23.333)	(19.023)	161.200
Ágio aquisição de controladas	669.320	145.256	-	(1.845)	-	(22.405)	790.326
TOTAL	786.714	231.924	(506)	(1.845)	(23.333)	(41.428)	951.526

b) Purchase Price Allocation – PPA:

Em fevereiro de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (*Purchase Price Allocation*) da empresa Antriebstechnik KATT Hessen GmbH. Como resultado do PPA, o montante de R\$ 1.845 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo imobilizado em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em abril de 2016 foi finalizado os relatórios de PPA (*Purchase Price Allocation*) das empresas FTC Energy Group S.A. e Transformadores Suntec S.A.S. para avaliação dos valores reconhecidos como ágio nas aquisições no montante total de R\$ 61.840. Os relatórios não identificaram ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em agosto de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (*Purchase Price Allocation*) da empresa Autrial S.L. para avaliação do valor reconhecido como ágio na aquisição da empresa no montante de R\$ 5.449. O relatório não identificou ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

Em outubro de 2016 foi finalizado o relatório de PPA (*Purchase Price Allocation*) da empresa Bluffton Motor Works, LLC.. Como resultado do PPA, o montante de R\$ 65.108 inicialmente reconhecido como ágio, foi contabilizado no ativo intangível (R\$ 51.393) e no ativo imobilizado (R\$ 13.715) em função do seu valor justo. O relatório de PPA não identificou outros ativos ou passivos a valor justo a serem reconhecidos.

c) Composição do saldo do ágio gerado na aquisição de controladas:

	31/12/16	31/12/15
Electric Machinery Company Inc.	159.732	159.732
Bluffton Motor Works, LLC.	133.067	-
Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd.	71.992	71.992
Trafo Equipamentos Elétricos S.A. (Incorporada)	62.827	62.827
WEG-Cestari Redutores e Motorreductores S.A.	48.139	48.139
Transformadores Suntec S.A.S.	46.491	52.066
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.	46.107	46.107
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	42.985	42.985
Outros	178.986	185.472
TOTAL	790.326	669.320

d) Teste de recuperabilidade:

Em 2016, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade do saldo do ágio no montante total de R\$ 790.326. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indiquem a necessidade.

Para a determinação do valor recuperável, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada unidade bem como premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas (considerando previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado), estimativas de investimentos e capital de giro futuros (com base em planejamento estratégico da administração) e taxas de desconto de mercado. As projeções são atualizadas levando em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada unidade.

A avaliação da unidade geradora de caixa (UGC) é efetuada por um período de 10 anos devido ao prazo de maturidade das aquisições e planejamento estratégico, sendo a partir de então considerado a perpetuidade da

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



operação. As taxas de desconto e de crescimento utilizadas nas projeções em 2016 variaram conforme os mercados de atuação de cada unidade.

Os testes de recuperação dos saldos de ágio na Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

e) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/16	31/12/15
2016	-	17.144
2017	41.509	17.120
2018	23.496	15.787
2019	17.855	11.878
2020	11.429	7.646
2021 em diante	66.911	47.819
TOTAL	161.200	117.394

14 Empréstimos e Financiamentos

As operações diretas contratadas junto ao BNDES e FINEP são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, inclusas nos contratos com o BNDES, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/16	CONSOLIDADO	
		31/12/16	31/12/15
EM MOEDA NACIONAL CIRCULANTE		642.413	637.552
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	576.770	573.271
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	6.686	4.429
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	44.863	45.959
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	11.084	10.781
Outras			
Outras	Diversos	3.010	3.112
NÃO CIRCULANTE		1.887.571	1.747.118
Em Reais, taxa pré-fixada			
Capital de giro	3,5% a 11,0% a.a.	1.053.765	1.575.013
Ativo imobilizado	2,5% a 8,7% a.a.	16.405	23.018
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 2,5% a.a.	798.017	116.672
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	13.671	24.190
Outras			
Outras	Diversos	5.713	8.225
EM MOEDA ESTRANGEIRA CIRCULANTE		349.020	647.081
Em Dólares EUA			
Capital de giro (ACCs)	Variação US\$ (+) 1,2% a.a.	-	39.833
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	127.276	59.398
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,4% a 1,5% a.a.	68.349	128.911
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 1,3% a.a.	2.831	210.066
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	82.797	8.623
Em Renmimbi (China)			
Capital de giro	3,9% a 5,4% a.a.	-	92.664
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	10,5% a.a.	29.028	-
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	38.739	107.586

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



NÃO CIRCULANTE		1.521.321	2.121.217
Em Dólares EUA			
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	Variação US\$ (+) Libor (+) 1,0% a 1,5% a.a.	1.311.003	1.717.848
Em Dólares EUA			
Capital de giro	Libor (+) 1,5% a.a.	2.296	120.653
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 2,0% a 3,8% a.a.	34.525	27.736
Em Pesos mexicanos			
Capital de giro	TIIE (+) 1,1% a.a.	119.351	169.825
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,4% a 10,5% a.a.	53.852	84.291
Outras Moedas			
Capital de giro	Taxas de mercado locais	294	864
TOTAL DE CIRCULANTE		991.433	1.284.633
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		3.408.892	3.868.335
Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:			
		31/12/16	31/12/15
2017		-	747.392
2018		2.023.801	1.527.427
2019		990.660	1.155.849
2020		182.528	193.391
2021		51.875	48.074
2022 em diante		160.028	196.202
TOTAL		3.408.892	3.868.335

15 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
(i) Tributárias:		4.741	4.520	177.617	106.635
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	71.293	18.363
- INSS	(a.2)	4.265	4.044	61.311	49.513
- PIS e COFINS	(a.3)	-	-	35.660	30.097
- IRRF		476	476	476	476
- Outras		-	-	8.877	8.186
(ii) Trabalhistas		-	-	181.610	146.714
(iii) Cíveis		-	-	71.789	83.107
(iv) Outras		-	-	3.386	3.512
TOTAL		4.741	4.520	434.402	339.968

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/15	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/16
a) Tributárias	106.635	64.741	6.241	-	-	177.617
b) Trabalhistas	146.714	47.153	3.079	(12.386)	(2.950)	181.610
c) Cíveis	83.107	10.873	(1.293)	(12.579)	(8.319)	71.789
d) Outras	3.512	551	-	-	(677)	3.386
TOTAL	339.968	123.318	8.027	(24.965)	(11.946)	434.402

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:****(i) Contingências tributárias**

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se a não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de impostos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho.

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Tributárias	4.338	3.913	35.281	31.718
Trabalhistas e cíveis	-	4.327	10.209	20.181
Outros	-	-	440	991
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	4.338	8.240	45.930	52.890
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.546	2.920
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	4.338	8.240	48.476	55.810

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como "possíveis" e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 97.187 (R\$ 86.498 em 31 de dezembro de 2015). Os principais processos classificados como "possível" são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 48,2 milhões;
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões;
- incidência de ICMS-ST sobre operações de compra de matéria-prima no montante de R\$ 15,8 milhões.

16 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte.

O número de participantes é de 19.335 (21.239 em 31 de dezembro de 2015). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 27.188 (R\$ 27.746 em 31 de dezembro de 2015).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados. A Companhia mantém provisão no montante de R\$ 4.092 (R\$ 4.092 em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17 Patrimônio líquido****a) Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$ 3.533.973 (R\$ 3.533.973 em 31 de dezembro de 2015), formado por 1.614.353.076 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.051.671 ações mantidas em tesouraria conforme item "d".

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/16	31/12/15
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	1.117.624	1.156.065
(-) Reserva legal	(55.881)	(57.803)
(-) Reversão/(Complemento) provisão plano de opções de ações	442	(628)
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	766	565
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	51.074	57.968
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	1.114.025	1.156.167
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,03630/ação (R\$ 0,08302/ação em 2015)	58.565	133.904
Juros s/ capital próprio do 1º semestre R\$ 0,10369/ação (R\$ 0,07702/ação em 2015), IRRF R\$ 29.521 (R\$ 21.922 em 2015)	196.808	146.149
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,06369/ação (R\$ 0,08095/ação em 2015)	102.750	130.554
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,11632/ação (R\$ 0,09600/ação em 2015), IRRF R\$ 33.115 (R\$ 27.324 em 2015)	220.770	182.160
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	578.893	592.767

Os juros sobre o capital próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, serão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, a partir de 15 de março de 2017.

c) Constituição de reservas de lucros:

- **Reserva legal** - constituída no montante de R\$ 55.881 (R\$ 57.803 em 31 de dezembro de 2015) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Reserva para orçamento de capital** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 482.850, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 52.282 (decorrente da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opções de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2017.

d) Ações em tesouraria

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2016 pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 453.709 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.051.671 ações ao custo médio de R\$ 11,34 por ação no montante total de R\$ 11.924 (R\$ 17.069 em 31 de dezembro de 2015).

18 Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP)

Em AGE realizada em 28 de junho de 2016 foi aprovado a instituição do plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (PLANO ILP) em favor de seus administradores e gestores, e o cancelamento do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia, aprovado pela AGE de 22 de fevereiro de 2011 e alterações posteriores, respeitados os contratos já firmados e ainda não concluídos.

19 Plano de opções de compra de ações**(i) Do Plano**

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tinha por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. ("Companhia") a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribuía ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano ("Opção").

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



As opções de compra de ações a serem outorgadas estavam limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deveria manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderia ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderia aprovar, semestralmente, Programas de Opções de Compra de Ações ("Programas"), nos quais eram definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante teria de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Opções de Direito	Valores Médios em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
		Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	163.155	8,08	9,36	12,68	3,32	785
Setembro/11	71.398	6,71	7,87	10,40	2,54	236
Março/12	169.393	7,38	8,67	11,30	2,64	515
Setembro/12	95.053	6,73	7,91	10,51	2,60	276
Abril/13	214.688	9,40	11,10	14,33	3,23	692
Setembro/13	108.862	9,60	11,40	15,58	4,19	455
Março/14	221.040	10,48	12,54	17,30	4,76	1.053
Agosto/14	91.160	13,12	15,75	19,77	4,03	367
Março/15	187.020	14,05	16,90	22,49	5,60	1.046
Agosto/15	181.055	16,60	19,60	25,44	5,84	1.058
Março/16	194.575	13,09	15,82	21,85	6,03	1.173
TOTAL	1.697.399					7.656

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	8,08	755 – 1.260	8,50	13,17	12,79 – 12,83
Setembro/11	6,71	756 – 1.259	6,95	14,94	10,90 – 11,22
Março/12	7,38	755 – 1.257	7,62	14,93	9,76 – 10,33
Setembro/12	6,73	753 – 1.257	7,73	12,25	8,32 – 8,78
Abril/13	9,40	760 – 1.260	9,89	14,27	8,67 – 9,24
Setembro/13	9,60	756 – 1.258	10,68	14,13	11,29 – 11,81
Março/14	10,48	753 – 1.257	12,16	10,26	12,28 – 12,58
Agosto/14	13,12	754 – 1.257	13,45	10,02	11,26 – 11,28
Março/15	14,05	751 – 1.254	15,21	19,73	13,26 – 13,43
Agosto/15	16,60	752 – 1.255	16,62	21,25	13,74 – 13,78
Março/16	13,09	753 – 1.256	14,01	33,44	13,79 – 13,93

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/15	Outorgadas	Expiradas/ Canceladas	Quantidade de ações	
				Exercidas	31/12/16
Abril/11	60.156	-	-	(50.968)	9.188
Setembro/11	38.412	-	-	(33.072)	5.340
Março/12	114.576	-	-	(100.536)	14.040
Setembro/12	71.362	-	-	(47.538)	23.824
Abril/13	171.576	-	-	(89.655)	81.921
Setembro/13	95.038	-	-	(55.442)	39.596
Março/14	221.040	-	-	(65.166)	155.874
Agosto/14	91.160	-	(18.000)	(11.332)	61.828
Março/15	187.020	-	(68.000)	-	119.020
Agosto/15	181.055	-	-	-	181.055
Março/16	-	194.575	-	-	194.575
TOTAL	1.231.395	194.575	(86.000)	(453.709)	886.261

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 2016 foi registrado o montante de R\$ 1.469 (R\$ 1.215 em 2015) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas em 2016 foram no montante de R\$ 1.530 (R\$ 1.187 em 2015) sendo registrado no patrimônio líquido o montante de R\$ 1.972 (R\$ 559 em 2015) na rubrica reserva de capital e o montante de R\$ 442 (R\$ 628 em 2015 de complemento do montante provisionado) de reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 1.971 (R\$ 2.474 em 31 de dezembro de 2015).

20 Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
Receita bruta	10.943.203	11.143.410
Mercado interno	5.316.659	5.350.844
Mercado externo	5.626.544	5.792.566
Deduções	(1.576.195)	(1.383.087)
Impostos	(1.140.764)	(1.203.267)
Devoluções/Abatimentos	(435.431)	(179.820)
Receita líquida	9.367.008	9.760.323
Mercado interno	4.002.279	4.227.286
Mercado externo	5.364.729	5.533.037

21 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
Receitas operacionais brutas reconhecidas	943.974	645.846
Custos incorridos	(801.976)	(513.683)
	31/12/16	31/12/15
Adiantamentos recebidos	846.037	187.853

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22 Despesas operacionais por natureza e função**

	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
NATUREZA DA DESPESA	(8.303.334)	(8.602.078)
Depreciação, amortização e exaustão	(343.257)	(319.358)
Despesas com pessoal	(2.148.008)	(2.060.170)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(4.362.612)	(4.639.812)
Despesas e seguros com fretes	(234.006)	(244.394)
Outras despesas	(1.215.451)	(1.338.344)
FUNÇÃO DA DESPESA	(8.303.334)	(8.602.078)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.731.229)	(6.994.735)
Despesas com vendas	(924.999)	(950.252)
Despesas gerais e administrativas	(442.783)	(436.759)
Honorários dos administradores	(22.600)	(22.194)
Outras receitas/despesas operacionais	(181.723)	(198.138)

23 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	15.526	28.351
Outras	15.526	28.351
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(197.249)	(226.489)
Participação nos resultados - colaboradores	(143.320)	(173.468)
Participação nos resultados - controladas no exterior	(24.740)	(21.491)
Participação dos Administradores	(3.862)	(19.373)
Provisão/reversão de processos tributários	(5.836)	(3.926)
Incentivos fiscais da Lei Rouanet	(2.368)	(4.986)
Outras	(17.123)	(3.245)
TOTAL LÍQUIDO	(181.723)	(198.138)

24 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
RECEITAS FINANCEIRAS	108.889	99.855	816.087	1.345.633
Rendimento de aplicações financeiras	144.327	124.589	556.401	461.143
Variação cambial	-	-	342.811	411.179
Variação cambial - Fornecedores	-	-	85.743	90.149
Variação cambial - Clientes	-	-	96.216	256.673
Variação cambial - Empréstimos	-	-	126.269	60.766
Variação cambial - Outras	-	-	34.583	3.591
Ajuste a valor presente – Clientes	-	-	51.080	66.053
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(29.344)	(21.921)	(29.500)	(22.081)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(6.741)	(3.190)	(27.364)	(11.773)
Derivativos	-	-	(153.639)	386.901
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	16.823	16.961
Outras receitas	647	377	59.475	37.250
DESPESAS FINANCEIRAS	(243)	(209)	(600.247)	(1.200.150)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(267.651)	(207.544)
Variação cambial	-	-	(83.156)	(814.866)
Variação cambial - Fornecedores	-	-	(43.016)	(93.738)
Variação cambial - Clientes	-	-	(164.597)	(103.028)
Variação cambial - Empréstimos	-	-	175.377	(570.762)
Variação cambial - Outras	-	-	(50.920)	(47.338)
Ajuste a valor presente – Fornecedores	-	-	(29.418)	(32.472)
Derivativos	-	-	(165.416)	(62.229)
Outras despesas	(243)	(209)	(54.606)	(83.039)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	108.646	99.646	215.840	145.483

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**25 Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Miner., Agric., Pec. e Administradora de Bens S.A., que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.118.549	1.156.843	1.279.514	1.303.728
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(380.307)	(393.327)	(435.035)	(443.268)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	345.459	362.120	5.310	(456)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	123.484	103.785
Incentivos fiscais	-	-	59.251	84.135
Reintegra	-	-	596	8.279
Juros sobre o capital próprio	34.116	31.051	142.071	111.714
Provisão IRPJ/CSLL (Lei do Bem)	-	-	(52.968)	(3.053)
Outros ajustes	(193)	(622)	5.609	946
IRPJ e CSLL no resultado	(925)	(778)	(151.682)	(137.918)
Imposto corrente	(954)	(1.003)	(245.415)	(234.116)
Imposto diferido	29	225	93.733	96.198
Alíquota Efetiva - %	0,08%	0,07%	11,85%	10,58%

26 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, estabelecendo políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (Worldwide Insurance Program – WIP), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo da WEG Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 36 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 11,7 milhões (para as empresas de Tintas e empresas recém-adquiridas para os primeiros 12 meses com período de indenização de 6 meses);
- Responsabilidade Civil Geral: US\$ 10 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 40 milhões;
- Transporte Nacional: R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem e cabotagem até R\$ 40 milhões;
- Transporte Internacional Exportação e Importação: US\$ 5 milhões por embarque/acúmulo/viagem;
- Poluição Ambiental: US\$ 20 milhões;
- Garantia: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 150 milhões Brasil, US\$ 30 milhões América Latina (exceto Cuba) e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**27 Instrumentos financeiros**

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Caixa e equivalentes de caixa	3.390.662	3.277.115	3.390.662	3.277.115
Caixa e bancos	223.267	477.710	223.267	477.710
Aplicações financeiras:	3.167.395	2.799.405	3.167.395	2.799.405
- Em moeda nacional	3.091.597	2.694.786	3.091.597	2.694.786
- Em moeda estrangeira	75.798	104.619	75.798	104.619
Aplicações Financeiras	1.373.287	1.157.858	1.373.287	1.157.858
Derivativos	184.664	378.727	184.664	378.727
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	15.425	6.259	15.425	6.259
- SWAP	169.221	365.892	169.221	365.892
- <i>Hedge accounting</i>	18	6.576	18	6.576
Total - Ativos	4.948.613	4.813.700	4.948.613	4.813.700
Empréstimos e financiamentos	4.400.325	5.152.968	4.400.325	5.152.968
- Em moeda nacional	2.529.984	2.384.671	2.529.984	2.384.671
- Em moeda estrangeira	1.870.341	2.768.297	1.870.341	2.768.297
Derivativos	89.373	17.686	89.373	17.686
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	12.061	590	12.061	590
- SWAP	47.105	16.295	47.105	16.295
- <i>Hedge accounting</i>	30.207	801	30.207	801
Total - Passivos	4.489.698	5.170.654	4.489.698	5.170.654

27.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia e suas controladas efetuaram exportações no montante de US\$ 596,9 milhões (US\$ 716,2 milhões em 2015), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c) Riscos de encargos da dívida**

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas à empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

27.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) Non Deliverable Forwards - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 38,7 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) US\$ 3,1 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 14,3 milhões, mantidos por sua controlada Zest WEG Group Africa (PTY) Ltd, com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iv) EUR 27,5 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (v) EUR 2,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger suas operações de compra de insumos e despesas em moeda estrangeira contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (vi) EUR 7,8 milhões, mantidos por sua controlada WEG Colômbia S.A.S., com o propósito de proteger suas operações de financiamentos contra os riscos de alta do euro;
- (vii) US\$ 10,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Holding GmbH, com o propósito de proteger suas operações de financiamentos intercompany contra os riscos da queda do euro.

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 400,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger operações de financiamentos contra os riscos de alta do dólar;
- (iii) R\$ 80,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 27.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2016, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2016. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2016 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 2016, de R\$ 319.055 (R\$ 324.672 positivo em 2015) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**c) Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):**

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva e retrospectiva;
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem operações com *hedge accounting*, em 31 de dezembro de 2016, no montante nocional de US\$ 26,4 milhões e EUR 9,9 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A..

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2016 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado no patrimônio líquido é de R\$ 26.948 negativo (R\$ 5.774 positivo em 31 de dezembro de 2015).

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2016.

27.3 Análise de Sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Aplicações Financeiras e Financiamentos:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocional (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Aplicações Financeiras	Queda do CDI (*)	R\$	3.487.419	Taxa 13,63% a.a.	475.335	Taxa 10,22% a.a.	356.414	Taxa 6,82% a.a.	237.842
	TOTAL				475.335		356.414		237.842
Financiamentos	Alta da TJLP (**)	R\$	842.880	Taxa 7,50% a.a.	(63.216)	Taxa 9,38% a.a.	(79.062)	Taxa 11,25% a.a.	(94.824)
	Alta do Dólar	US\$	440.000	3,2585	(193.708)	4,0731	(552.143)	4,8878	(910.578)
	TOTAL				(256.924)		(631.205)		(1.005.402)

(*) Análise de sensibilidade de variações das aplicações financeiras: risco da Companhia em caso de redução da taxa de juros, considerando estática a posição de aplicações lastreadas em percentual do CDI de 31 de dezembro de 2016.

(**) Análise de sensibilidade de variações dos financiamentos: risco da Companhia em caso de aumento da taxa de juros, considerando estática a posição de financiamentos lastreados em TJLP de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**b) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:**

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards - NDF	Alta do Dólar	US\$/R\$	38.700	3,3662	5.162	4,2077	(27.406)	5,0493	(59.974)
	Queda do Dólar	US\$/R\$	3.092	3,5472	(3.161)	2,6604	(5.903)	1,7736	(8.645)
	Queda do Dólar	US\$/ZAR	14.342	13,9528	(1.016)	10,4653	(12.918)	6,9769	(24.820)
	Queda do Dólar	US\$/EUR	10.000	1,0560	278	0,7920	(10.576)	0,5280	(32.284)
	Total Dólar		66.134		1.263		(56.803)		(125.723)
	Alta do Euro	EUR/R\$	27.500	3,5712	9.953	4,4640	(14.599)	5,3568	(39.150)
	Queda do Euro	EUR/R\$	2.846	3,7368	(3.773)	2,8026	(6.432)	1,8684	(9.091)
	Queda do Euro	EUR/COP	7.772	3.123,4600	(4.077)	2.342,5950	(10.678)	1.561,7300	(17.278)
	Total Euro		38.118		2.103		(31.709)		(65.519)
	Queda da Libra	GBP/ZAR	108	17,2563	(2)	12,9422	(113)	8,6282	(224)
	Total Libra		108		(2)		(113)		(224)
	TOTAL				3.364		(88.625)		(191.466)

c) Operações de SWAP:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
SWAP	Queda da Euribor	EUR	10.000	Juros -0,07% a.a.	(9.327)	Juros -0,09% a.a.	(9.363)	Juros -0,10% a.a.	(9.399)
	Queda do Dólar	US\$	400.000	3,2591	128.834	2,4443	(174.144)	1,6296	(479.416)
	Alta do CDI	R\$	80.000	Taxa 11,82%	2.609	Taxa 14,77%	(2.988)	Taxa 17,73%	(8.288)
	TOTAL				122.116		(186.495)		(497.103)

d) Operações de Hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nocial (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/2016		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Hedge Accounting	Queda do Dólar	US\$/R\$	26.375	3,4538	(19.717)	2,5904	(42.491)	1,7269	(65.264)
	Queda do Euro	EUR/R\$	9.873	3,6972	(10.472)	2,7729	(19.598)	1,8486	(28.724)
	TOTAL				(30.189)		(62.089)		(93.988)

28 Subvenções e assistências governamentais

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 52.176 (R\$ 45.363 em 31 de dezembro de 2015) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

		CONSOLIDADO	
		31/12/16	31/12/15
Total subvenções e assistências governamentais		52.176	45.363
a) WEG Amazônia S.A.		810	287
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%		378	287
- Redução de 75,0% do IRPJ		432	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.		40.844	31.636
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%		31.935	27.848
- Redução de 75,0% do IRPJ		8.380	3.549
- Redução por Reinvestimento de 30,0% do IRPJ		504	214
- Investimento municipal		25	25
c) WEG Logística Ltda.		10.522	13.440
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%		10.522	13.440

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

29 Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.341.305	4.700.831	2.185.202	2.340.554	5.585.702	5.392.751	(2.745.201)	(2.673.813)	9.367.008	9.760.323
Resultado Antes dos Impostos sobre o Lucro	1.427.489	1.660.055	841.155	754.738	630.995	550.643	(1.620.125)	(1.661.708)	1.279.514	1.303.728
Depreciação / Amortização / Exaustão	182.700	178.146	64.237	57.880	96.320	83.332	-	-	343.257	319.358
	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15	31/12/16	31/12/15
Ativos Identificáveis	2.967.103	3.060.016	1.735.504	1.932.281	3.871.977	4.473.753	(192.857)	(206.723)	8.381.727	9.259.327
Passivos Identificáveis	867.463	786.328	614.173	455.813	1.317.424	1.568.739	(635.228)	(631.202)	2.163.832	2.179.678

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, aerogeradores, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

30 Lucro por ação**a) Básico**

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/16	31/12/15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.117.624	1.156.065
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com desdobramento) em poder dos acionistas (ações/mil)	1.613.245	1.613.063
Lucro básico por ação – R\$	0,69278	0,71669

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/16	31/12/15
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	1.117.624	1.156.065
Média ponderada de ações ordinárias (ajustada com desdobramento) potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	1.614.188	1.614.269
Lucro diluído por ação – R\$	0,69238	0,71615

31 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia e suas controladas apresentam como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão e operações de *hedge accounting*. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis (R1) – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

Notas Explicativas**WEG S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Conselho de Administração**

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Martin Werninghaus
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Umberto Gobbato

Diretoria

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi - Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Contador

Homero Fabiano Michelli
CRC/SC 025355/O-2
CPF 850.936.709-44

Conselho Fiscal**Efetivos**

Alidor Lueders
Paulo Cesar Simplicio da Silva
Vanderlei Dominguez da Rosa

Suplentes

Aramis Sa de Andrade
Ilário Bruch
Paulo Roberto Franceschi

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
WEG S.A.
Jaraguá do Sul - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da WEG S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

• Avaliação do valor recuperável do ágio

Conforme descrito nas notas explicativas 2.2, 11 e 13, a Companhia possui um montante significativo de ágio reconhecido no ativo intangível originário das diversas aquisições realizadas pela Companhia. Independentemente de existir, ou não, qualquer indicação de redução ao valor recuperável, a Companhia deve testar, anualmente, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura.

A Companhia avalia continuamente as premissas que suportam as estimativas de rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) a que os ágios estão alocados, assim como as taxas de desconto, do crescimento da receita, dos custos e das margens de lucro.

Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas utilizadas para apurar o valor em uso das UGCs decorrente de seus fluxos de caixa futuros e de seu desconto a valor presente, o qual é base para a avaliação do valor recuperável do ágio, e ao impacto que eventuais mudanças nessas premissas teriam nas demonstrações financeiras, consideramos que este é um assunto significativo para a auditoria das demonstrações financeiras consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises do valor recuperável do ágio, especialmente aquelas utilizadas na elaboração das projeções de fluxo de caixa, tais como crescimento da receita, dos custos e das margens de lucro. Comparamos algumas premissas utilizadas como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e as taxas de desconto, com dados obtidos de fontes externas. Avaliamos também as análises de sensibilidade sobre essas premissas, preparadas pela Companhia.

Também avaliamos a razoabilidade dos cálculos matemáticos e a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia.

• Combinações de negócios

Conforme descrito nas notas explicativas 2.2 e 13, durante o exercício de 2016, a Companhia registrou combinação de negócios. A alocação da contraprestação exige julgamento, devido à sensibilidade das premissas, tais como, vida útil de ativo fixo, indicadores de crescimento de receita, de despesas e taxas de desconto adotados em projeções de fluxo de caixa, dentre outras, utilizadas na avaliação a valor justo dos ativos e passivos adquiridos.

Devido às estimativas e julgamentos utilizados pela Companhia e seus assessores para determinar os valores justos a serem alocados nos ativos e passivos, entendemos que este é um assunto significativo para nossa auditoria das demonstrações financeiras consolidadas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e metodologia utilizadas pela Companhia e seus assessores na determinação e adequado reconhecimento do valor justo de ativos e passivos adquiridos, com base em nosso conhecimento sobre a entidade adquirida e a indústria em que ela opera e comparamos os cálculos independentes realizados com dados externos e históricos para analisar a razoabilidade dos valores justos determinados. Também avaliamos a adequação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas

controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville 03 de fevereiro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2016, e as propostas dos órgãos da Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; e (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital, e com base nos exames efetuados e considerando os esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia, pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório da KPMG Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 03/02/2017, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 21 de fevereiro de 2017.

ALIDOR LUEDERS PAULO CESAR SIMPLICIO DA SILVA VANDERLEI DOMINGUEZ DA ROSA

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Jaraguá do Sul (SC), 03 de fevereiro de 2017.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi – Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto nos incisos V e VI do §1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 03 de fevereiro de 2017, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016.

Jaraguá do Sul (SC), 03 de fevereiro de 2017.

Harry Schmelzer Junior - Diretor Presidente Executivo
André Luis Rodrigues - Diretor Administrativo Financeiro
Carlos Diether Prinz - Diretor - Transmissão e Distribuição
Eduardo de Nóbrega - Diretor - Energia
Hilton José da Veiga Faria - Diretor de Recursos Humanos
Luis Alberto Tiefensee - Diretor - Motores
Luis Gustavo Lopes Iensen - Diretor da Área Internacional
Manfred Peter Johann - Diretor - Automação
Paulo Geraldo Polezi – Diretor de Finanças e Relação com Investidores
Reinaldo Richter - Diretor - Tintas
Wandair José Garcia - Diretor de Tecnologia da Informação
Wilson José Watzko - Diretor de Controladoria